



Caça Algarve

jul / ago 2010

BOLETIM OFICIAL DA FEDERAÇÃO DE CAÇADORES DO ALGARVE

EDIÇÃO Nº70 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - PERIODICIDADE MENSAL



3
Editorial: Reconhecimento e gratidão



4
Clube de Caçadores de Vale da Murta e Clube de Caça e Pesca dos Palheiros realizaram almoços-convívio com proprietários dos terrenos e agricultores



5
Almada d'Ouro Clube inaugurou a nova sede social



6
7
Capoulas Santos, Álvaro Amaro e Paulo Pina homenageados



8
Imagens da 15ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural - Algarve

Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural homenageou personalidades

Ministro da Agricultura visitou o certame



Calendário Venatório alterado à margem dos caçadores gerou revolta

Página 6

FCA revalida título nacional no Troféu Competência de Tiro da CNCP "Taça de St.º Huberto – Dr. Arménio Lança" aprovada



Equipa Campeã Nacional: Rui Arez, João Arez (Director da FCA), José Furtado, Armelin Rodrigues, Fernando Peguicha (Director da FCA), José Albino, Francisco Vinagre e Luiz Arez. (esq.p/ dir.)

Página 2

FCA revalida título nacional no Tiro aos Pratos

A Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP) realizou nos passados dias 10, 11 e 12 de Setembro, os Campeonatos Nacionais da CNCP, concretamente, o 12.º Troféu Competência de Tiro e a 2.ª Taça de Portugal de Santo Huberto. Foram palcos destes eventos nacionais, respectivamente, o Campo de Tiro das Termas de Monfortinho e a Zona de Caça Turística da Cinegetur - Peso, Toulões, no concelho de Idanha-a-Nova.

No Troféu Nacional Competência de Tiro, colectivamente sagrou-se campeã nacional a equipa da Federação de Caçadores do Algarve, composta por Francisco Vinagre, Armelin Rodrigues, José Furtado e Luís Arez, que assim voltou a revalidar o título de campeã nacional (356 pratos). Na 2.ª posição ficou a equipa da F.C.C.P. do Distrito de Viseu (353 pratos) e no 3.º lugar classificou-se a Oestecaça (351 prts).

Individualmente, Marco Afonso, da F.C.P. Beira Interior, sagrou-se campeão nacional (75 prts), ficando Rui Arez da F.C.A. em vice-campeão (73 prts) e em 3.º Sérgio Rodrigues da Oestecaça (72 prts). Armelin Rodrigues da FCA, ficou em 4.º lugar com igual número de pratos. Os restantes elementos da equipa algarvia obtiveram as seguintes classificações individuais: 10º José Furtado (70 prts), 12ºs Luis Arez (69 prts) e José Albino (69 prts) e 30º Francisco Vinagre (61 prts).

Na Taça de Portugal de Stº Huberto, colectivamente sagrou-se campeã

nacional a equipa da Federação das Associações de Caçadores da 1.ª Região Cinegética (11 pontos), em vice-campeã ficou a equipa da Federação de Caçadores do Algarve (11 pts) e na 3.ª posição a Federação de Caça e P. da Beira Litoral (12 pts).

Individualmente sagrou-se campeão nacional Diogo Silva (2 pontos) da Federação de Clubes de Caça e Pesca do Distrito de Viseu, tendo Fernando Silva (3 pts) ficado no 2.º lugar e Mário Brito (3 pts) da F.C.P. Beira Litoral, feito 3º.

Os restantes algarvios que participaram nesta prova, João Santos (13) e José Dias (13) classificaram-se no 16º lugar ex-aequo.

Recordamos que nas provas regionais de apuramento, no Troféu Competência de Tiro, a classificação ficou assim ordenada: 1.º Francisco Vinagre (C.T. Portimão A) 192 pratos; 2.º Armelin Rodrigues (C.T. Portimão A) 190 prts; 3.º José Furtado (C.T. Portimão A) 190 prts; 4.º Rui Arez (C.T. Portimão A) 189 prts; 5.º Luís Arez (A.C.P.C. Albufeira B) 186 prts; 6.º José Albino (A.C.P.C. Albufeira B) 185 prts.

Por sua vez, na Taça Regional de Stº Huberto, a equipa A do Clube dos Caçadores de Lagos, composta por Fernando Silva, João Santos e José Dias, classificados por esta ordem, venceu e, consequentemente, representou a FCA.



Fernando Silva (2.º), João Santos (16º), Joaquim Nunes (juiz), José Dias (16º) e José Fonseca (Juiz)

ORDENAMENTO CINEGÉTICO

ENTIDADE GESTORA NOME DA ZONA DE CAÇA	FREGUESIAS	CONCELHO	PROCESSO PORTARIA	ÁREA (ha)
CONCESSÕES DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS				
Clube de Caçadores das Soudes <i>Soudes</i>	Pereiro, Vaqueiros e Odeleite	Alcoutim e Castro Marim	5441 – AFN 355/2010 de 22 de Junho	293
Associação de Caçadores Moinhos da Rocha <i>Moinhos da Rocha</i>	Vaqueiros e Odeleite	Alcoutim e Castro Marim	5477 – AFN 407/2010 de 28 de Junho	916
ANEXAÇÃO DE TERRENOS A ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS				
Associação de Caçadores Barrocal Algarvio <i>Martuços</i>	Algoz e S. Bartolomeu de Messines	Silves	4296 – AFN 378/2010 de 24 de Junho	570
Clube Desportivo de Caça e Pesca do Azinhal <i>Azinhal</i>	Azinhal e Odeleite	Castro Marim	2650 – AFN 405/2010 de 28 de Junho	50
Clube de Caçadores de Felizes <i>Felizes</i>	S. Barnabé	Almodôvar	4775 – AFN 416/2010 de 28 de Junho	420
RENOVAÇÃO DE ZONAS DE CAÇA ASSOCIATIVAS				
Associação de Caçadores Amigos da Serra <i>Fortim</i>	Vaqueiros e Odeleite	Alcoutim e Castro Marim	2324 – AFN 404/2010 de 28 de Junho	991
Clube de Caça e Pesca das Várzeas de Vinagre <i>Várzeas de Vinagre</i>	Santa Catarina	Tavira	2084 – AFN 599/2010 de 3 de Agosto	1284





Reconhecimento e gratidão

Depois das reivindicações que tivemos oportunidade de apresentar ao Ministro da Agricultura, Dr. António Serano, e ao Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Rui Barreiro, presentes no almoço anual realizado no Aquashow no âmbito da 15ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, nada me resta senão manter o meu inconformismo e dedicar estas lutas a Arménio Lança, o dirigente, o homem e o amigo dos caçadores que foi até ao seu último minuto da sua vida.

Presto-lhe, em nome das instituições a que presido, e em especial em representação da CNCP onde também exerceu este cargo, as mais sentidas homenagens dizendo-lhe que onde quer que esteja no futuro por nós será sempre lembrado com enorme saudade e gratidão.

Um abraço Arménio!....

A segunda parte deste meu editorial, por força das circunstâncias, tem que ser dedicada à nossa Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural, cujos resultados já esperávamos que fossem inferiores aos dos anos anteriores, mas o que mais nos importa neste momento é saber, que futuro poderá ser dado ao maior certame do género realizado no sul do País.

Ao longo da existência da nossa Feira, fomos habituando a algumas dificuldades, convivendo com desculpas, adiamentos e até recusas, felizmente que excepcionais, porque à grande maioria das personalidades e instituições

com quem temos sentido prazer trabalhar, é hora de lhes prestarmos o nosso elevado reconhecimento.

Mas, uma feira com as características da nossa não se faz de meras opiniões e palavrinhas fáceis. É preciso muita e boa vontade, bastante imaginação e muitos euros... E são estes que nos vêm faltando para garantirmos o prosseguimento da missão a que nos propusemos.

A todos os que estiveram connosco na realização da 15ª edição da Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, o nosso bem hajam e muitíssimo obrigado.

Antes de terminar, apenas mais um agradecimento. Este para todos quantos estiveram nos Campeonatos Nacionais da CNCP em representação da Federação de Caçadores do Algarve, levando consigo o nome da nossa região. E como é natural, não posso deixar de felicitar vivamente a equipa da FCA, que voltou a sagrar-se campeã nacional de Tiro aos Pratos. Parabéns!...

A todos, saudações cinegéticas.

Vitor Manuel Bota Palmilha
(Presidente da FCA)

Clube de Caçadores de Vale da Murta realizou almoço-convívio anual

Foi no passado dia 25 de Julho, que o Clube de Caçadores de Vale da Murta, realizou o seu almoço anual de confraternização entre proprietários, agricultores e caçadores associados, tendo

contado com a presença de diversas entidades oficiais, designadamente o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, o Vereador José Guerreiro, que tem a seu cargo o pe-

louro da Caça, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Joaquim Messias, e o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vitor Palmilha.

O Presidente da Direcção do Clube, Constantino Rodrigues, revelou ao Caça Algarve que o convívio reuniu cerca de centena e meia de participantes e que para a sua colectividade é sempre um prazer receber as entidades oficiais.

O Presidente da Câmara Municipal, neste almoço voltou a salientar a importância da actividade cinegética e valorizou o trabalho que os caçadores vêm desenvolvendo. A terminar Jorge Botelho disse que os caçadores podem sempre contar com ele.

O Presidente da FCA Vitor Palmilha presente no almoço, apesar de estar preocupado com a actuação das autoridades no espaço cinegético de modo a combater a caça furtiva, não quis usar da palavra.



Clube de Caça e Pesca dos Palheiros reuniu proprietários e caçadores em almoço-convívio

Como acontece anualmente, o Clube de Caça e Pesca dos Palheiros, presidido por Vitor Rufino, realizou no passado dia 18 de Julho o tradicional almoço-convívio no âmbito da sua Zona de Caça Associativa, reunindo proprietários dos terrenos, agricultores e caçadores “da casa”, bem como dirigentes dos clubes vizinhos, num total de mais de 200 pessoas.

Entre as entidades presentes, para além do Presidente do Clube, Vitor Rufino, encontravam-se o Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Jorge Botelho, o Vereador da autarquia com o pelouro da Caça, José Manuel Guerreiro, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Joaquim Messias, e o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vitor Palmilha.

Reconhecido por todos foi o trabalho desenvolvido pelo clube na sua zona de caça, em termos da preservação e reprodução das espécies cinegéticas.

O Presidente da Câmara também elogiou o clube e revelou o propósito da autarquia tavirense continuar a apoiar os caçadores e as colectividades cinegéticas do concelho, pois representam para o município uma

mais-valia no âmbito da prevenção dos fogos florestais, bem como da vida rural e no ordenamento cinegético.

Segundo o Presidente do clube, Vitor Rufino, “esta é a forma de agradecermos a quem detém os terrenos onde se encontra implantada nossa zona de caça e de tornar público este nosso gesto, que no fundo é um agradecimento a quem nos apoia”.



Obrigado Amigo Arménio

Arménio Lança, Presidente da Federação Alentejana de Caçadores e ex-Presidente da Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses, faleceu na madrugada do dia 30 de Agosto, vítima de acidente rodoviário, na Estrada Municipal 513, que liga Santa Clara do Louredo (Boavista) a Penedo Gordo, no concelho de Beja.

Arménio Fernandes de Oliveira Lança, perdeu a vida aos 59 anos, quando se dirigia à EN 118, para regressar a casa, em Alvalade do Sado, depois de ter participado em mais uma caçada.

Era um excelente amigo do seu amigo, um homem de grandes

causas, designadamente em prol da actividade cinegética. O sector da caça muito lhe fica a dever, designadamente pelas posições que assumiu em defesa dos interesses dos caçadores portugueses enquanto Presidente da CNCP durante mais de uma década.

O funeral de Arménio Lança realizou-se no passado dia 31 de Agosto, para o Cemitério de Alvalade do Sado, depois de ter estado em câmara ardente no Quartel de Bombeiros Voluntários local, instituição em que era Presidente da Assembleia Geral.

A Federação de Caçadores do Algarve e o Caça Algarve, lamen-



tam o desaparecimento prematuro deste grande amigo dos Caçadores e apresentam à família enlutada sentidas condolências.



Almada d'Ouro Clube inaugurou sede social

Foi com pompa e circunstância que o Almada d'Ouro Clube, sedado no concelho de Castro Marim, Freguesia do Azinhal, presidido por António Baltazar, inaugurou no passado dia 12 de Julho a sua nova sede social - um edifício com 250 metros quadrados de área coberta, a condizer com a auto-definição que os seus associados inculcaram no espírito do grupo em termos de qualidade, já que, os caçadores desta agremiação dizem que "têm que ser os melhores" e como tal, "também as espingardas, os cartuchos, o fardamento de caça e tudo o resto tem que ser do melhor. Logo, a sede tinha que ser também a melhor" - confidenciou-nos o Presidente da colectividade António Baltazar, revelando algum orgulho nessa representatividade clubística.

O custo total da construção do edifício-sede do Almada d'Ouro Clube ficou em cerca de 150.000 euros, tendo o clube contado com uma participação da Câmara Municipal de Castro Marim de cerca de 25% do total da obra. Uma boa parte foi custeada pelos sócios e uma terceira parcela está a ser paga ao banco.

Revela-nos também António Baltazar, que o clube foi constituído há dez anos e nos objectivos que à partida foram traçados estavam: a constituição de uma zona de caça e a construção da sede social. Como estes dois objectivos foram alcançados no prazo proposto inicialmente, os sócios decidiram agradecer ao seu Presidente. E de uma forma especial o fizeram, homenageando a sua gestão com uma salva com a seguinte gravação:



"Ao António Baltazar, Presidente do Almada d'Ouro Clube, pela dedicação e apego à colectividade.

Homenagem dos sócios, na cerimónia de inauguração da nova sede - 12 de Julho de 2010".

Na cerimónia compareceram diversas personalidades, designadamente, o Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, José Estevens, o Director Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, Castelão Rodrigues, o Presidente da Federação de Caçadores do Algarve, Vítor Palmilha, o Presidente da Assembleia Geral do clube, António Pereira, e muito naturalmente os restantes dirigentes, sócios e até amigos do Almada d'Ouro Clube.

O Presidente da Câmara elogiou o

desempenho dos caçadores em geral e o deste clube em particular, dizendo que o seu papel no terreno é extremamente importante, designadamente na prevenção dos fogos florestais, e por isso, a autarquia sente-se na obrigação de apoiar esse esforço que resulta dessa dedicação à actividade cinegética e que se complementa com outras tarefas importantes, que muito valorizam o município de Castro Marim em particular e a região algarvia no seu todo.

Palavras de muito apreço foram também proferidas pelos restantes oradores, designadamente por Castelão Rodrigues. Já Vítor Palmilha, preferiu enaltecer o trabalho da actual equipa liderada por António Baltazar e deixando o recado àqueles que normalmente nada fazem, só criticam, mas depois das obras realizadas são os primeiros a aparecer e quererem usufruir de tudo. Palmilha terminou a sua intervenção, salientando o exemplo que este clube tem estado a dar e reconheceu mesmo que esta nova sede é uma das melhores de todo o universo que se dedica à actividade cinegética.

António Baltazar, no papel de anfitrião, agradeceu não só os apoios recebidos para a construção do edifício-sede, mas também o carinho, apreço e reconhecimento demonstrados por todos à colectividade e ao seu desempenho enquanto líder de uma "grande equipa" à qual se honra pertencer.



O Almada d'Ouro Clube, recebeu recentemente a prova regional de Stº Huberto.



Feira de Caça, Pesca e do Mundo

Alteração do Calendário Venatório acabou por revoltar os caçadores

No almoço anual promovido pela Federação de Caçadores do Algarve (FCA) e realizado no Aquashow no âmbito da 15ª Feira de Caça, Pesca e do Mundo Rural do Algarve, reunindo os representantes das associações, clubes e empresas cinegéticas suas filiadas, no qual participou o ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, António Serrano, fazendo-se acompanhar do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Rui Barreiro, foi anunciado que os caçadores vão poder obter carta de caçador e a licença de porte de arma realizando apenas um único exame. Esta era uma antiga reivindicação dos caçadores, que para poderem caçar tinham de obter a Carta de Caçador num exame, e mais tarde a Licença de Uso e Porte de Arma noutro exame, através de diferentes entidades. O ministro António Serrano garantiu que está a trabalhar no processo, e que está a “desenvolver o trabalho com o Ministério da Administração Interna para que isto seja concreti-



zado até ao final do ano”.

Outra reivindicação antiga dos caçadores prende-se com o calendário venatório publicado anualmente e na maioria das vezes com atraso, tendo o ministro anunciado que também já está a trabalhar com o Ministério do Ambiente, no sentido de que o mesmo passe a ter uma vigência de três anos. “Comprometemo-nos a trabalhar para que haja um calendário estabilizado, válido por

três anos”, o que reduzirá muita carga burocrática, não só para os caçadores como também para o Estado”, afirmou o governante, dizendo esperar que este seja “o último ano em que há um calendário anual”.

Refira-se que na sequência da proposta da CNCP efectuada para o Calendário Venatório, tendo sido a única organização que no início sugeriu a data de 15 de Agosto para a abertura da caça às ro-

las, Vítor Palmilha pediu o aplauso dos caçadores na sala para o Secretário de Estado, por este ter publicado a portaria contemplando o dia 15, discordando, no entanto da abertura da caça aos pombos a 22. Contudo, o que sucedeu foi a promulgação da Portaria 556/2010 que rectificava a Portaria 288/2010 de 27 de Maio, fixando no Calendário Venatório a data de abertura da caça às rolas o dia 22 de Agosto, facto que os ca-



Homenagem a Paulo Pina



Homenagem a Álvaro Amaro



Rural homenageou personalidades

“Não vale a pena anunciar o que não sei se posso cumprir”



çadores viriam a lamentar profundamente.

Recordamos que Vitor Palmilha, falando em nome de 1700 clubes e associações de caçadores de todo o país, criticou também a forma como a fiscalização em zonas de caça municipais está a ser feita - desloca-se um técnico de Lisboa (ganhando ajudas de custo e fazendo despesas de deslocação desnecessárias) para se juntar a outro técnico regional e em conjunto

limitam-se a aplicar coimas sobre tudo o que não estiver correcto, quando muitas vezes o que deviram fazer era adoptarem uma atitude mais pedagógica do que repressiva.

Palmilha falou ainda da transferência de competências para as OSC, uma “promessa do PS no programa eleitoral, mas até agora nada aconteceu”. E prosseguiu recordando que “faz hoje um ano que uma série de promessas foram

feitas pelo seu antecessor, Senhor Ministro, e ainda nenhuma foi concretizada”.

Portanto, “a partir de hoje viramos a página. Queremos saber o que é que cada um representa. Qual é o nosso futuro?”.

Sobre isto, António Serano ironizou afirmando que não podia responder “ao caderno de encargos” apresentado por Vítor Palmilha e rematou dizendo que não fazia promessas. “Não vale a pena anunciar o que não

sei se posso cumprir. O que prometo é que sou e serei um interlocutor pronto a falar convosco”.

Depois de um almoço, que contou com diversos responsáveis políticos do PS e do PSD de representatividade regional e nacional, a comitiva visitou a 15ª Feira de Caça, Pesca e Mundo Rural, que decorreu no Parque das Cidades entre 2 e 4 de Julho.

Referência ainda para o facto de neste almoço, a Direcção Regional de Agricultura e Pesca do Algarve, dirigida por Castelão Rodrigues, ter feito a entrega oficial, no âmbito do PRODER, de 15 contratos de apoio a associações de caçadores para projectos de gestão multi-funcional de espaços; e nove contratos de apoio a autarquias e associações cívicas, para projectos de minimização de riscos de incêndio. O pacote dos 15 contratos representa um investimento de 318 mil euros, financiados em 146 mil, enquanto o pacote dos 9 projectos de minimização de risco, significa um investimento de 1 milhão de euros, financiados em 753 mil euros.



Homenagem a Capoulas Santos



DRAP Algarve procedeu à entrega oficial dos contratos PRODER



Algumas imagens da 15ª feira realizada pela FCA



Governadora Civil de Faro, presente no sorteio da espingarda



Ministro e Secretário de Estado, agraciados com Medalha da FCA



Stand da Cacicambra



Stand da Espingardaria Belga



Stand da Espingardaria Nunes



Stand da Espingardaria Rogério



Stand da Sport Trofa - Artigos desportivos



Colóquio em pleno funcionamento



Armeiro - J. C. R. Messines



Stand da Liberne - Artigos de Lazer



Um aspecto da zona das Tasquinhas



Caça Algarve

PERIODICIDADE MENSAL
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Edição: Federação de Caçadores do Algarve
Praceta das Bernardas, n.º 4 r/c 8800-685 Tavira
Telf: 281 326 469 - Fax: 281324 060
E-mail: fed.cac.alg@clix.pt - <http://www.fc Algarve.pt>
Design, Maquetização, Paginação e Grafismo:
Região Sul 2 - Publicações, Lda.
Betunes 8100-254 Loulé
Impressão e Acabamentos:
Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda.
Zona Industrial - 8100 Loulé
Publicação: jul / ago - 2010 - Exemplares: 2000

